

OITAVA DE NATAL

Mateus 2,13-15.19-23

Comunidade Católica Porta Fidei
Comissão de Espiritualidade

Texto de apoio

O encontro com o Senhor no dia de hoje, realiza-se ainda na alegria do Natal, ainda na alegria do Verbo que se fez carne e habitou entre nós. Porém, hoje, somada a alegria do Natal, celebramos a festa da Sagrada Família. Jesus, segunda pessoa da Santíssima Trindade, desde o princípio gerado e consubstancial ao Pai, vivendo no mistério de comunhão e de Amor com o Pai e o Espírito Santo, se humilha, assume uma natureza humana, se encarna no seio de uma Virgem, com o único objetivo de nos livrar do pecado, nos redimir e nos fazer participar do mesmo Amor vivido na Trindade. Nesta encarnação, o mesmo Jesus poderia assumir o Seu reinado também neste mundo, poderia ter toda a riqueza, mas não satisfeito, o Redentor quis começar sua tarefa no seio de uma família simples, humilde. Jesus, Maria e José. Mas tudo para Deus tem um propósito, Ele conhece intimamente as realidades humanas. Por isso, Jesus sabia que o primeiro lugar que deveria santificar com a sua vinda era o próprio lar, em tudo o Senhor nos dá o exemplo, escolhe uma família Santa, justa, de prontidão para escutar e atender a Palavra de Deus. Nos é narrado no Evangelho que “iam todos os anos a Jerusalém para a festa da Páscoa”, a Sagrada Família demonstrava, dessa forma, a tarefa e missão dos cristãos: manifestar a todos a presença viva de Deus. A amável cooperação de Jesus, Maria e José nos revela e perpetua aquele mesmo amor com que o Verbo de Deus fez a humanidade, assumindo a natureza humana, se tornando carne como nós, e no sacrifício que o mesmo Cristo fez de si sobre a Cruz. Todos naquele lar se esforçavam em primeiro lugar para ter um relacionamento pessoal com o Senhor e, com esse impulso, de ser movido pela verdadeira caridade, pelo verdadeiro amor de doação, procuravam uma convivência sempre mais amável entre todos. Jesus, por ser Deus, santificava a casa, mas todos ali se ajudavam. São José, ensinava ao Menino Jesus o ofício do trabalho. Nossa Senhora, ensinava-o a caminhar, a falar, a se comportar dentro de casa. Assim, o Menino crescia e fortalecia-se, ficando totalmente pronto para iniciar sua vida pública. Dessa forma, meus irmãos, a Sagrada Família é para nós verdadeiro lar de virtudes, se tomamos a relação de Jesus, Maria e José, poderemos cumprir a Palavra de Deus que nos exorta:

OITAVA DE NATAL

Mateus 2,13-15.19-23

Comunidade Católica Porta Fidei
Comissão de Espiritualidade



“Honra teu pai e tua mãe, como o Senhor teu Deus te ordenou, para que vivas por longo tempo e sejas feliz na terra que o Senhor teu Deus te vai dar” (Dt 5, 16). Diante da realidade das famílias hoje, em que poucas são sinal da salvação de Cristo para o mundo, em que reina o egoísmo, a mentalidade consumista de aproveitar a vida em vez do bem da família, o próprio bem-estar, o divórcio, mesmo nestas realidades negativas, se fitarmos o nosso olhar na Família de Nazaré, poderemos atender aquilo que o Senhor pede e, dessa forma, santificar também a nossa casa. O Senhor já nos dá o maior exemplo, a sua vida oculta nos mostra a obediência, vivendo na totalidade a mesma humildade que O fez habitar entre nós, a mesma humildade que O fez “ser obediente até a morte, e morte de Cruz.” (Fl 2,8), sendo submisso em tudo. Portanto, meus irmãos, que possamos aprender com a Sagrada Família, aprender com o Cristo.

A. Inicie este momento de oração com a seguinte oração:

Meu Deus, eu creio que estais aqui presente e Vos adoro com todo o meu afeto. Senhor, nesta hora deveria eu estar no inferno por causa dos meus pecados; de todo o coração arrependo de Vos ter ofendido, ó Bondade infinita. Meu Deus, pelo amor de Jesus e Maria, esclarecei-me nesta meditação, para que tire proveito dela. Meu Deus, eu Vos amo sobre todas as coisas. Eu Vos amo de todo o meu coração. Fazei-me saber o que é de vosso agrado; quero fazer em tudo a vossa vontade. Regozijo-me por serdes infinitamente feliz.

B. Leia esta passagem por três vezes, calmamente, contemplando a cena, os personagens e os sentimentos.

C. O poder leva o homem a cometer grandes atrocidades. O egoísmo humano muitas vezes ceifa a vida. A Sagrada Família encontra-se diante de um homem mal, com medo de perder o poder e egoísta. Muito não é diferente dos dias de hoje: quantas famílias se encontram ameaçadas, são destruídas, ofendidas e atacadas.

OITAVA DE NATAL

Mateus 2,13-15.19-23

Comunidade Católica Porta Fidei
Comissão de Espiritualidade



- Nesta oração pessoal, coloque-se diante da sua família, vendo as dificuldades em que ele se encontra, os perigos, como você se comporta em seu seio familiar e o que pode fazer para construir um lar seguro.

- D. Coloque-se no lugar de Maria, contemplando as agonias e preocupações que a Virgem teve de enfrentar diante da ameaça de Herodes. Coloque-se no lugar de José, também aflito em querer proteger a mãe e o menino.

- E. Com os afetos do ponto anterior, lembre-se que Deus não desamparou José e Maria. Nos dias de hoje, em nosso Apostolado, como podemos proteger e amparar as famílias ao nosso redor? Sabemos dos desafios, das ciladas do demônio, de tudo. Mas, o que fazer concretamente?1